



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Jenifer Barbosa, Luiza dos Santos Cubo Iglesias, Pamela Generoso, Renata de Lacerda Antunes Borges

## Emprego industrial continuou caindo em novembro: setor é o mais afetado pela estagnação da economia brasileira em 2014

De acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), durante o mês de novembro de 2014, o **Brasil** apresentou um **cenário caracterizado por desaceleração do mercado de trabalho** contabilizando apenas 8.381 contratações, uma redução de 82,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, o qual registrou 47.486 contratações. Entre os setores, os **piores desempenhos foram exibidos pela construção civil, pela indústria e pela agropecuária que, à exemplo do ocorrido em 2013, continuaram destruindo vagas**. Em relação aos demais setores, apenas o Comércio exibiu desempenho positivo, crescimento de 3,18% no saldo de contratações – o setor de serviços, apesar de ter registrado contratações (e não desligamentos), registrou número bastante inferior ao observado no mesmo mês de 2013.

Na análise do **acumulado nos últimos doze meses** (entre dezembro de 2013 e novembro de 2014), **o desaquecimento da economia também é notório**. Foi registrado um saldo de 258.778 admissões frente às 683.187 apresentadas de dezembro de 2012 a novembro de 2013. Setorialmente, **a indústria é apontada como o setor mais impactado pela retração econômica em 2014**, dado que deixou de registrar contratações e passou a registrar grande montante de desligamentos. Apenas o setor de serviços registrou crescimento durante o período, com aumento de 2,73% nas contratações. Quanto aos demais setores, ou foi registrado queda nas admissões (caso do comércio, por exemplo), ou então, quadro de desligamentos.

### Criação de emprego - Brasil

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Nov-14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-34.988	77.751	-44.344	-177.231
Comércio	103.258	214.346	105.043	136.276
Serviços	44.169	409.433	28.703	420.627
Construção Civil	-31.770	22.009	-48.894	-92.023
Agropecuária	-33.183	-40.352	-32.127	-28.871
Total	47.486	683.187	8.381	258.778

Fonte: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Jenifer Barbosa, Luiza dos Santos Cubo Iglesias, Pamela Generoso, Renata de Lacerda Antunes Borges

Em relação ao **estado de São Paulo**, o cenário foi caracterizado pelo agravamento da **destruição do número de vagas**, registrando saldo total de 18.319 demissões em novembro de 2014 (frente aos 3.751 desligamentos registrados no mesmo mês de 2013). No que diz respeito aos setores, de forma individual, apenas o comércio apresentou comportamento favorável, com crescimento de 25.352 novas oportunidades de trabalho criadas em novembro de 2013 para 26.174 registradas em novembro de 2014. Todos os demais setores exibiram aumento do número

de desligamentos ou retração nas admissões. Com relação ao acumulado nos últimos doze meses, observa-se uma redução de 99,51% no saldo total de contratações (164.731 admissões exibidas de dezembro de 2012 a novembro de 2013 frente às 805 apresentadas de dezembro de 2013 a novembro de 2014). Em particular, a construção civil, a indústria e a agropecuária exibiram comportamento desfavorável, ou seja, destruição de vagas, enquanto que, em oposição aos demais, o setor de serviços apresentou crescimento de 3,29% durante o período.

#### Criação de empregos – São Paulo

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Ago-14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-20.642	-3.226	-29.331	-113.336
Comércio	25.352	56.112	26.174	28.817
Serviços	11.781	123.339	6.993	127.395
Construção Civil	-7.285	6.047	-7.621	-24.710
Agropecuária	-12.957	-17.541	-14.534	-17.361
Total	-3.751	164.731	-18.319	805

Fonte: CAGED

Comparativamente ao desaquecimento do mercado em âmbito nacional e estadual, a **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** exibiu **aumento no número de demissões durante o mês de Novembro de 2014**, com destruição de 3.495 oportunidades de trabalho frente às 3.092 demissões registradas no mesmo mês de 2013. Na análise setorial, a indústria, a construção civil e a agropecuária continuaram exibindo destruição de vagas, reforçando o cenário desfavorável. Com relação ao resultado acumulado de dezembro de 2013 a

novembro de 2014, a RARP demonstrou uma piora significativa do mercado de trabalho, marcada pelo saldo final de 8.265 desligamentos frente às 6.724 contratações registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Apenas os setores de Comércio e Serviços exibiram saldos positivos entre dezembro de 2013 e novembro de 2014, porém sinalizando desaceleração no ritmo de contratações quando comparado ao período imediatamente anterior. Por sua vez, a indústria e a agropecuária apresentaram forte aumento nos números de desligamentos.



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Jenifer Barbosa, Luiza dos Santos Cubo Iglesias, Pamela Generoso, Renata de Lacerda Antunes Borges

## Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Nov14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-1.774	-1.032	-2.535	-9.661
Comércio	460	2.535	758	332
Serviços	-40	5.967	14	3.491
Construção Civil	-253	222	-337	29
Agropecuária	-1.485	-968	-1.395	-2.456
Total	-3.092	6.724	-3.495	-8.265

Fonte: CAGED

Quanto ao **município de Ribeirão Preto**, os reflexos da crise no setor industrial, com elevação do número de demissões, o desaquecimento do comércio regional e destruição de vagas nos setores de construção civil e agropecuária continuam a impactar o mercado de trabalho, que **crece em ritmo mensal desacelerado**. O saldo final apresentado durante o mês de novembro de 2014 foi de 201 contratações, o que representa uma redução de 64,17% frente às 561 admissões registradas no mesmo mês em 2013. O setor de serviços, contrariando o cenário de desaceleração apresentado pelo setor em âmbito nacional e estadual, exibiu desempenho favorável em novembro de 2014, com o aumento de 37,69% no saldo de admissões na comparação com novembro de 2013. Já quanto aos demais segmentos, os mais negativamente impactados pela desaceleração do mercado de trabalho foram a fabricação de caldeiras geradoras de vapor,

a construção de edifícios, a construção de ferrovias e rodovias, e por último, o transporte rodoviário de carga. Em oposição, entre os segmentos de melhor desempenho durante o período temos o comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, o comércio varejista de calçados e artigos de viagem, restaurantes e demais estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas, e as atividades de teleatendimento.

Em relação ao resultado acumulado em doze meses, foram registradas 1.862 admissões, representando uma retração na criação de novas vagas em 74,73% se comparado aos doze meses imediatamente anteriores (em que foram registradas 7.369 contratações). Entre os setores, houve uma piora generalizada dada a queda nas contratações. Em particular, a indústria e a agropecuária apresentaram resultados pouco animadores, marcados inclusive por número significativo de desligamentos.



## Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Nov-2013	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Nov- 2014	Acumulado dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-78	565	-253	-1.026
Comércio	488	1.799	479	298
Serviços	260	4.503	358	2.677
Construção Civil	-93	427	-382	38
Agropecuária	-16	75	-1	-125
Total	561	7.369	201	1.862

Fonte: CAGED

Na análise de outras localidades de interesse, o município de **Franca** demonstrou resultados preocupantes, exibindo **destruição de vagas tanto no saldo mensal quanto no comparativo em doze meses**. O mês de novembro de 2014 registrou 1.127 desligamentos, sendo o setor comercial o único a apresentar saldo final positivo para o período (aumento de 277 contratações registradas em novembro de 2013 para 485 contratações em novembro de 2014). Todos os demais setores exibiram desligamentos. Os segmentos mais atingidos pela retração do mercado de trabalho foram a fabricação de calçados

de couro, fabricação de partes para calçados de qualquer material e construção de edifícios. De forma semelhante ao quadro mensal, o saldo acumulado em doze meses também foi marcado pela destruição de oportunidades de trabalho: 2.125 desligamentos de dezembro de 2013 a novembro de 2014 e 1.182 desligamentos nos doze meses imediatamente anteriores. Setorialmente, destaca-se o cenário pessimista que marca o setor industrial, com 3.036 demissões registradas durante o período – nos doze meses imediatamente anteriores, haviam sido registradas 93 contratações.

## Criação de emprego – município de Franca

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Nov-14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-1410	93	-1.426	-3.036
Comércio	277	988	485	593
Serviços	-2	1.072	-47	674
Construção Civil	-45	44	-95	-248
Agropecuária	-2	-179	-44	-108
Total	-1.182	2.018	-1.127	-2.125

Fonte: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,

Jenifer Barbosa, Luiza dos Santos Cubo Iglesias, Pamela Generoso, Renata de Lacerda Antunes Borges

O município de **Campinas** exibiu saldo final de 412 desligamentos durante o mês de novembro de 2014, um quadro negativo frente **ao mesmo mês do ano anterior, quando haviam sido registradas 69 novas vagas de emprego**. Setorialmente, a indústria continua destruindo vagas, ao passo que os setores de comércio e serviços destacaram-se pelo desempenho favorável em comparação com novembro de 2013. Entre os segmentos mais atingidos pelo aumento nas demissões tem-se a fabricação de equipamentos de informática, fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação, construção de rodovias e ferrovias, transporte rodoviário coletivo de passageiros (tanto em nível municipal quanto em região

metropolitana) e, por último, atividades de teleatendimento. Já o quadro referente ao acumulado nos últimos doze meses é marcado **por forte desaceleração do mercado de trabalho**, passando de um cenário que exibia 4.218 contratações no período de dezembro de 2012 a novembro de 2013 para 867 demissões registradas de dezembro de 2013 a novembro de 2014. Em particular, a indústria, construção civil e agropecuária são os setores mais atingidos negativamente, todos registrando desligamentos durante os últimos doze meses. Os demais setores exibem saldos positivos nas contratações, porém em menor ritmo que o registrado nos doze meses imediatamente anteriores.

#### Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro-13	Nov-14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-332	-2.074	-554	-2.079
Comércio	625	-670	948	218
Serviços	33	4.450	183	2.453
Construção Civil	103	2.481	-1.012	-1.365
Agropecuária	47	31	23	-94
Total	69	4.218	-412	-867

Fonte: CAGED

Finalmente, o município de **São José do Rio Preto** apresentou saldo marcado pelo **desaquecimento do mercado de trabalho** em novembro de 2014, com 434 novas oportunidades de emprego frente às 521 registradas em novembro de 2013. Entre os setores, a indústria e a construção civil demonstraram

resultados desfavoráveis caracterizados por destruição de vagas, sendo que apenas o setor de Serviços destacou-se com aumento nas contratações (176 admissões em novembro de 2013 para 356 em novembro de 2014). Em meio às atividades mais impactadas negativamente pela retração do mercado tem-se a confecção de

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,**Jenifer Barbosa, Luiza dos Santos Cubo Iglesias, Pamela Generoso, Renata de Lacerda Antunes Borges*

peças do vestuário, construção de edifícios, obras de acabamento, e comércio varejista de mercadorias em geral com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados. Quanto ao **resultado acumulado** em doze meses, entre dezembro de 2013 a novembro de 2014 é observado um resultado bastante

destoante dos municípios analisados anteriormente: nota-se um **crescimento de 37,88%** em relação aos doze meses imediatamente anteriores, representado pelo saldo de 3.192 novas oportunidades de trabalho frente às 2.315 registradas de dezembro de 2012 a novembro de 2013.

### Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Nov-13	Acumulado Dezembro-12 a Novembro -13	Nov-14	Acumulado Dezembro-13 a Novembro-14
Indústria	-125	376	-25	-585
Comércio	503	1.065	250	447
Serviços	176	931	356	2.704
Construção Civil	-28	-16	-143	651
Agropecuária	-5	-41	3.192	-25
<b>Total</b>	<b>521</b>	<b>2.315</b>	<b>434</b>	<b>3.192</b>

Fonte: CAGED

A análise dos dados demonstra um declínio generalizado na criação de vagas no setor industrial, marcado pelo aumento no número de demissões em âmbito nacional, estadual e nos municípios aqui analisados. Entre os principais fatores apontados como responsáveis pela atual conjuntura da indústria brasileira (que vem há meses exibindo resultados desfavoráveis de produção e emprego) e sua perda de competitividade frente às demais economias mundiais encontram-se a elevação dos níveis salariais dos trabalhadores de forma desproporcional à produtividade do trabalhador, a apreciação da taxa de câmbio real (ou seja, a taxa de câmbio corrigida pela inflação), a elevação do preço da energia elétrica, o aumento das taxas de juros e a consequente redução no nível dos investimentos.

Além da fase pouco promissora na indústria brasileira, os setores de construção civil e agropecuária também demonstraram resultados desfavoráveis. A construção Civil sofre os impactos da fase de ajuste no mercado imobiliário, de um menor crescimento da renda e consequente redução do consumo das famílias e, por último, da redução das contratações de obras relacionadas a novos investimentos - a recente elevação dos juros para financiamento imobiliário devem agravar a situação do setor. Quanto ao setor agrícola, os impactos da crise no setor sucroalcooleiro vivenciada nos últimos três anos e a constante mecanização da agricultura com substituição do trabalho manual representam alguns dos principais fatores a interferir diretamente sobre o nível de contratações no setor.